



Na reunião, Santini comentou a dificuldade de captação de recursos

Diretor-geral participa de encontro da Unasul-Saúde

O diretor-geral do INCA, Luiz Antonio Santini, participou da mais recente reunião da Secretaria Executiva da Presidência Pro Tempore (PPT) do Conselho de Saúde da União das Nações Sul-Americanas (Unasul-Saúde). O encontro foi realizado dia 9 de março, no Instituto Sul-Americano de Governo em Saúde (Isags), no Rio de Janeiro.

Santini é coordenador da Rede de Institutos Nacionais de Câncer (Rinc), surgida em julho de 2011 como resultado do esforço conjunto dos ministérios da Saúde sul-americanos em fortalecer a prevenção e o controle da doença na região da Unasul. Além do Brasil, participam Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Equador, Guiana, Paraguai, Peru, Suriname, Uruguai e Venezuela.

Uma das cinco redes pertencentes à Unasul-Saúde, a Rinc, hoje, desenvolve grupos de trabalho não só com a participação desses 12 países-membros, mas também com outras nações da América Latina e Caribe, como México, Cuba, Panamá e Nicarágua, que participam como membros associados.

Debate sobre financiamento

No evento, as redes e os grupos técnicos da Unasul-Saúde apresentaram à Secretaria Executiva da entidade os relatórios do exercício de 2011 e os planos de trabalho para 2012, que incluem propostas para facilitar a captação de fundos. "Um problema comum a todos, que é crítico para as redes e os grupos técnicos e foi identificado aqui, é o financiamento", pontuou Santini, aproveitando para elogiar o encontro. "É muito importante para haver interação, de modo a potencializar as atividades de cada um e evitar sobreposição", afirmou.

Outro aspecto reconhecido como vital à sobrevivência das redes e dos grupos técnicos foi o apoio técnico e financeiro a ser prestado pelos institutos dos países-membros. Nas discussões, concluiu-se que essas instituições devem ser instadas a desempenhar um papel ainda mais efetivo na construção e manutenção das redes e dos grupos técnicos. As propostas definidas na reunião serão apresentadas, em abril, no próximo encontro do Conselho, formado pelos ministros da Saúde sul-americanos.

Profissionais de enfermagem do HC IV organizam Comitê de Ética

A Divisão de Enfermagem do HC IV está em fase avançada de implantação do primeiro Comitê de Ética de Enfermagem do INCA. O objetivo do grupo, que atuará sob assessoria do Conselho Regional de Enfermagem (Coren), será agilizar a resolução das dificuldades internas. As inscrições dos enfermeiros e técnicos de enfermagem da unidade tiveram início em 27 de fevereiro, e a eleição está prevista para os dias 2, 3 e 4 de maio, atendendo aos três turnos de plantão.

Entre as competências do Comitê estão a educação por meio de cursos, seminários e palestras; o esclarecimento de dúvidas quanto aos aspectos éticos e técnicos das atividades desenvolvidas, e a fiscalização do cumprimento das normas estabelecidas no Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem.

Por meio de uma portaria publicada em janeiro, foi instituída uma comissão para coordenar todo o processo eleitoral. A equipe é responsável por divulgar as atribuições do Comitê entre os profissionais, fazer a captação de candidatos e apresentar os inscritos para o Coren, entre outras tarefas. "O Conselho possui, no Estado do Rio, cerca de 160 mil profissionais de enfermagem inscritos, limitando a possibilidade de abrangência do seu Comitê de Ética. Desta forma, pretendemos resolver as questões internas por meio do nosso Comitê, levando ao Coren apenas as demandas de maior complexidade", esclarece Eliete Azevedo, enfermeira da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) e uma das integrantes da comissão eleitoral. "Nossa expectativa, em primeiro lugar, é concluir o processo eleitoral com êxito. Segundo, que o Comitê seja formado por pessoas que realmente atuem e façam a diferença em nossa rotina", complementa.



Eliete Azevedo é uma das integrantes da equipe, ao lado de Sineide de Paula e Marcelo Campos